



MANUAL DE INSTRUÇÕES: MANUTENÇÃO DE EXTINTORES

1. OBJETIVO

Este manual destina-se a fornecer informações relevantes sobre a instalação, uso, vistoria, manutenção e preservação dos extintores de incêndio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação - SEAPI.

2. CONDIÇÕES GERAIS

Para garantir a manutenção adequada dos extintores, é fundamental cumprir integralmente as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT), exemplo a ABNT NBR 15808, além de outras normas aplicáveis. Além disso, é necessário seguir a regulamentação obrigatória estabelecida pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), as normas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul - CBMRS e demais legislações federais, estaduais e municipais pertinentes.

3. ORIENTAÇÕES PARA INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES

Os extintores de incêndio podem ser instalados tanto internamente quanto externamente às áreas de risco a serem protegidas. Ao realizar a instalação dos extintores, é importante seguir as seguintes exigências:

- Fixação em paredes ou colunas: utilizar os suportes fornecidos com o extintor e verifique se estão firmemente fixados;
- A posição da alça de manuseio não deve ultrapassar 1,60 m do piso;
- A parte inferior do extintor deve estar afastada no mínimo 0,10 m do piso acabado;
- A placa de sinalização deve estar no mínimo a 1,80 m do piso acabado;
- Evitar instalação nas paredes das escadas;
- Acesso desobstruído: certifique-se de que o extintor seja instalado de forma que seu acesso não possa ser bloqueado por objetos, móveis ou outros equipamentos;



- Visibilidade: o extintor deve ser posicionado de maneira que seja facilmente visível para os usuários;
- Deverá ser pintada de vermelho uma larga área do piso embaixo do extintor, a qual não poderá ser obstruída por forma nenhuma. Essa área deverá ser no mínimo de 1,00m x 1,00m (um metro x um metro).

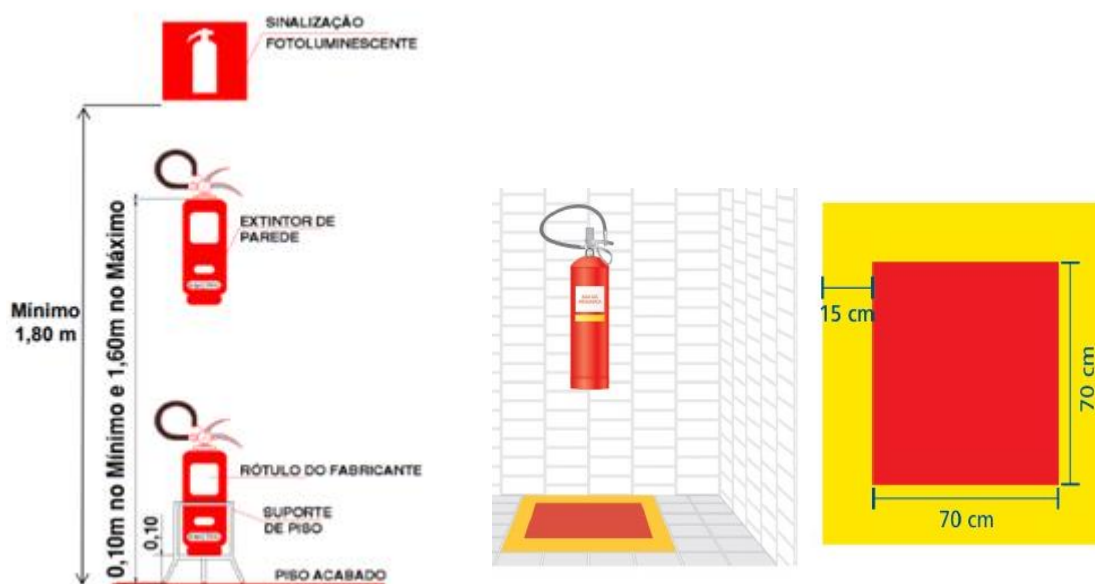


Figura 1: Detalhe da fixação do extintor de incêndio

4. CLASSES DE FOGO E TIPOS DE EXINTORES

As classes de fogo são definidas conforme o tipo de material em chamas. Existem cinco classes de fogo principais:

CLASSE A	incêndios em materiais sólidos, como madeira, papel, tecido, borracha e plástico.
CLASSE B	incêndios em líquidos inflamáveis, como gasolina, óleo, graxa, solventes e tintas.
CLASSE C	incêndios em equipamentos elétricos energizados, como painéis elétricos, fios e aparelhos eletrônicos.
CLASSE D	incêndios em metais combustíveis, como magnésio, titânio, sódio e lítio.
CLASSE E	incêndios em óleos de cozinha e gorduras vegetais e animais utilizados em cozinhas comerciais.



Cada classe de fogo requer um tipo específico de extintor para combate eficaz. É importante conhecer as classes de fogo e utilizar o extintor correto para evitar riscos e danos maiores.

As classes de extintores mais comuns são do tipo "A" à base de água, tipo "BC" e "ABC" à base de pó químico e do tipo CO₂. No entanto, existem diversos tipos de extintores para as classes mencionadas. Na tabela abaixo, é possível verificar o tipo de extintor a ser utilizado para cada classe de fogo.

CLASSES DE FOGO	TIPOS DE EXTINTORES							
	À BASE DE ÁGUA				PÓ QUÍMICO			CO ₂
	A - ÁGUA	ESPUMA	ÁGUA COM ADITIVO	AGENTE QUÍMICO	ABC	BC	D	
CLASSE A - FOGO ENVOLVENDO SÓLIDOS EX: MADEIRA, PAPEL, TÊXTEIS, PVC, ETC...	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
CLASSE B - FOGO ENVOLVENDO LÍQUIDOS EX: GASOLINA, ÓLEO, GORDURA, ALCOÓL, SOLVENTES, ETC...	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM
CLASSE C - FOGO ENVOLVENDO GASES EX: BUTANO, PROPANO, ETC...	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM
CLASSE D - FOGO QUE RESULTAM DA COMBUSTÃO DE METAIS EX: SÓDIO, POTÁSSIO, MAGNÉSIO, ETC...	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
CLASSE F - FOGO ENVOLVENDO PRODUTOS PARA COZINHAR EM APARELHAGEM DE COZINHA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Figura 2: Classes de fogo e tipos de extintores

5. PRESERVAÇÃO DOS EXTINTORES

- Manter o extintor limpo;
- Não furar ou incinerar o casco do extintor;
- Não acionar o extintor desnecessariamente, apenas em presença de fogo;
- Verificar o indicador de pressão;
- Verificar se o orifício de saída está desobstruído;
- Caso o extintor apresente as seguintes características: corrosão, danos mecânicos (amassados) e danos térmicos (marcas de arco voltaicos) encaminhe-o a uma vistoria;
- A manutenção deve ser executada somente por empresas certificadas por organismos credenciados pelo INMETRO;
- Não utilizar thinner ou solventes para a limpar o extintor.



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

6. VERIFICAÇÕES NECESSÁRIAS

No lacre de inviolabilidade são verificadas as datas do próximo serviço de recarga e do próximo teste hidrostático, ou seja, validade do casco do extintor. Na imagem abaixo é possível verificar:

- 1 - Mês e ano do próximo serviço de recarga
- 2 - Ano do próximo teste hidrostático.



Figura 3: Lacre de indicação dos próximos serviços

No adesivo do extintor é possível verificar o seu tipo, a capacidade e o peso, bem como o quadro de instruções, conforme imagem abaixo.

- 1 – Tipo do extintor, ou seja, tipo A, BC ou ABC, conforme a classe de fogo que ele combate;
- 2 – Capacidade e peso o extintor;
- 3 – Quadro de instruções de modo de uso do extintor.

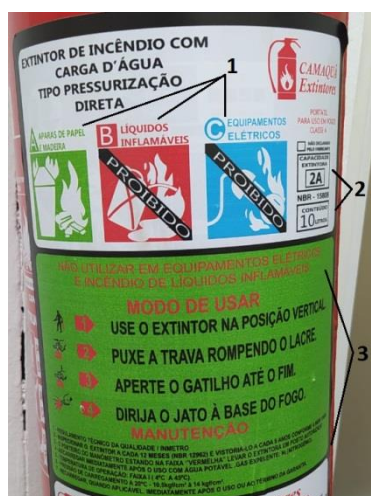


Figura 4: Adesivo de informação do extintor



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

7. RECARGA E MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES

Os prazos de recarga e ensaio hidrostático previsto pelas respectivas normas técnicas brasileiras devem ser respeitados. Cabe ao responsável fazer as verificações necessárias e quando for preciso contratar empresa especializada nos processos de recarga e teste hidrostático dos extintores, para que eles sempre estejam preparados para uso em caso emergencial.

Em caso de dúvidas ou sugestões, entrar em contato com a Divisão de Administração e Manutenção de Imóveis – DAMI, vinculada ao Departamento Administrativo.

e-mail: dami@agricultura.rs.gov.br

fone: (51) 32886292 / 32886293